

REFLEXÕES SOBRE QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR: REPRESENTAÇÃO DE ESTUDANTES COM DIFERENTES INSERÇÕES NA UNIVERSIDADE

Izabel Pires da Conceição¹; Ana Maria Fontes dos Santos².

¹Universidade Estadual de Feira de Santana, Bolsista PIBIC/CNPq-AF, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia e-mail: bell.pires@yahoo.com.br

² Universidade Estadual de Feira de Santana, Orientadora, Departamento de Educação, e-mail: omfontes@uol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Representações Sociais. Universidade. Qualidade do Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

O crescimento do acesso à universidade vem acompanhado de mudanças nas políticas públicas para o nível superior de ensino, e têm implicações no aumento das exigências sobre o mesmo. Assim, a discussão das práticas pedagógicas universitárias, (conforme BEHRENS, 2003; CUNHA, 2007; ISAIA e BOLZAN, 2007) é fundamental perante a constituição atual da universidade. Compreende-se qualidade enquanto um conceito histórico, que se modifica com o tempo e em cada lugar (DOURADO E OLIVEIRA, 2007). Então, uma educação de qualidade vai muito além do ensino, não deixando de lado a realidade, nem o contexto mas, perpassa pela construção histórica dos sujeitos que se inserem nessa educação.

O objetivo deste trabalho é analisar as representações dos estudantes das licenciaturas da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), sobre qualidade no ensino superior, comparando a concepção dos estudantes que declaram ter experiência com pesquisa, incluindo bolsistas de iniciação científica, e estudantes que declaram não ter experiência com pesquisa. Portanto, pretende-se perceber as diferenças nas representações dos estudantes conforme a inserção na pesquisa ou no ensino.

O conceito de representações sociais é o principal suporte teórico da pesquisa em questão. De acordo com Moscovici (2003) as representações sociais expressam saberes construídos a partir do senso comum, e se referem à forma como o indivíduo, em um grupo social, representa um determinado objeto.

Este trabalho está articulado ao Projeto de Pesquisa intitulado “Qualidade do ensino: representações de estudantes sobre a relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Pedagogia Universitária (NEPPU).

METODOLOGIA

Para desenvolver este trabalho recorreu-se à abordagem de pesquisa qualitativa e o método de coleta de dados utilizado foi a entrevista semi-estruturada, pois permite que o entrevistado tenha possibilidade de discorrer sobre o tema proposto. Na perspectiva de compreender as representações sociais dos estudantes, foi utilizada a análise de conteúdo do tipo temática segundo Bardin (1977).

A amostra é composta por 24 sujeitos que estavam no penúltimo semestre da graduação dos cursos de licenciatura em Letras, Pedagogia, História, Geografia, Matemática, Biologia, Física e Educação Física da UEFS. Essa amostra foi assim definida, porque os estudantes apresentam uma trajetória acadêmica que permite contribuir com a pesquisa, estando em fase de finalização do curso de graduação.

Os estudantes foram classificados de forma a comparar, se durante o processo formativo, tiveram experiência com pesquisa e/ ou bolsista de iniciação científica, ou se não tiveram experiência com pesquisa.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dentre os entrevistados das licenciaturas nove (09) estudantes tiveram apenas o contato com a pesquisa; sete (07) declararam ser /ter sido bolsista de iniciação científica e os demais, oito (08) estudantes relataram que não tiveram experiência com pesquisa. Totalizando vinte e quatro (24) estudantes.

Nos quadros que seguem demonstra-se uma síntese das categorias elaboradas a partir das falas dos estudantes sobre as evidências de qualidade no ensino superior. As respostas enfatizaram a qualidade das práticas centradas no professor (A), centradas no aluno (B), e em elementos institucionais (C). Tanto os estudantes que declaram ter experiência com pesquisa ou iniciação científica, quanto os estudantes que declaram não ter experiência com pesquisa, demonstram diferentes representações sobre o mesmo questionamento.

Questionados sobre quais as evidências nas práticas de ensino que definem a qualidade na universidade, a maioria das respostas dos estudantes que declaram ter experiência com pesquisa, foi: “O professor que domine o seu ofício, saiba ensinar”, ao lado de “professores bem formados”, “comprometidos”, mediadores, que invista em pesquisa. Conforme representa a fala do estudante: “se a gente tivesse esses professores completos com compromisso, com formação, com condições pra trabalhar [...]”.(MW9 Estudante de Pedagogia)

Uma visão atual sobre a formação do docente universitário, compreende que “o processo formativo implica compromisso do professor, pressupondo que ele tenha consciência da especificidade da docência superior, considerando o conhecimento do conteúdo específico.” (ISAIA E BOLZAN, 2007, p. 167)

QUADRO I
O QUE OS ENTREVISTADOS, QUE DECLARAM TER EXPERIÊNCIA COM PESQUISA E/OU IC, EVIDENCIAM COMO PRÁTICAS DE ENSINO DE QUALIDADE NA UNIVERSIDADE.

Categorias	Síntese das Respostas	N ° de respostas
A	- Professores bem formados na sua área de atuação	03
A	- Professores comprometidos	03
A	- O professor que domine o seu ofício, saiba ensinar	09
A	- Professor mediador, que provoque o aluno	03
A	- Investimento dos professores em pesquisa	03
B	- Autonomia do aluno	03
B	- Estudantes comprometidos	01
B	- A produção acadêmica estudantil	01
C	- Política de financiamento da vida acadêmica do aluno	01
C	- Os estágios desenvolvidos nas licenciaturas	01
C	- Garantia de acervo bibliográfico	01

Legenda: A= Indicadores de qualidade das práticas de ensino na perspectiva do professor; B= Indicadores de qualidade das práticas de ensino na perspectiva do aluno; C= Indicadores de qualidade das práticas de ensino na perspectiva institucional
Fonte: Pesquisa direta efetuada pelo grupo NEPPU em 2010

Ainda observando a tabela acima, da perspectiva do aluno, são apontados como indicadores de qualidade: a “autonomia do aluno”, e em menor frequência “estudantes comprometidos”, “produção acadêmica” do aluno. Do ponto de vista institucional, os estudantes responderam: política de permanência estudantil, estágios e acervo bibliográfico. Conforme fala do estudante: “Então eu acho que isso reflete na qualidade e [...] a questão de acervo bibliográfico, também a questão da universidade garantir a permanência dos estudantes nas estruturas da universidade, então você não tem condições de trabalhar e fazer um curso com qualidade” (ROO1 Estudante de Geografia)

Os estudantes que declaram não ter experiência com pesquisa (veja Quadro II) também afirmaram que “o professor que domine o seu ofício, saiba ensinar” é o principal indicador de qualidade no ensino, ao lado de professores bem formados, conforme estudante de letras: “Então eu acho que o conhecimento do professor, a forma de ensinar do professor, de expor seus conteúdos suas aulas” (MR5 Estudante de Letras). Em menor frequência, elencaram: “o investimento dos professores em pesquisa”, interesse do aluno; dois elementos diferenciados foram citados pelos estudantes que não tem experiência com pesquisa: aprendizagem do aluno e a “organização curricular”.

QUADRO II
O QUE OS ENTREVISTADOS, QUE DECLARAM NÃO TER EXPERIÊNCIA/CONTATO COM PESQUISA, EVIDENCIAM SOBRE UM ENSINO UNIVERSITÁRIO DE QUALIDADE

Categorias	Síntese das Respostas	N ° de respostas
A	- Professores bem formados na sua área de atuação	02
A	- O professor que domine o seu ofício, saiba ensinar	04
A	- Investimento dos professores em pesquisa	01
B	- Autonomia do aluno	02
B	- Aprendizagem dos estudantes	01
B	- Interesse demonstrado pelos alunos	01
C	-A organização curricular dos cursos	01

Legenda: A= Indicadores de qualidade das práticas de ensino na perspectiva do professor; B= Indicadores de qualidade das práticas de ensino na perspectiva do aluno; C= Indicadores de qualidade das práticas de ensino na perspectiva institucional
Fonte: Pesquisa direta efetuada pelo grupo NEPPU em 2010

Sobre a organização curricular o estudante de matemática destaca: “O currículo do curso, por exemplo, é... [um indicador de qualidade], nosso currículo que é um dos melhores que nós temos aqui na Bahia. [...] A grade curricular elogiada por outros profissionais lá fora, então, assim, isso me deixa bastante satisfeita pela Instituição que eu optei.” (Estudante de Matemática ME15)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comparando as representações dos estudantes que declaram ter experiência com pesquisa e/ou iniciação científica, com os estudantes que declaram não ter experiência com pesquisa, percebe-se que os estudantes com pesquisa e/ou IC tem uma representação sobre qualidade diferenciada, e elencam outros aspectos que os estudantes que não tem experiência com pesquisa não citam. Dois aspectos seriam; indicadores institucionais: políticas de permanência, estágios e o acervo bibliográfico; e a valorização do aluno nesse processo, que seria as produções acadêmicas. Os estudantes que não tem experiência com pesquisa, através das análises, estão centrados no ensino, ao trazer um diferencial que seria a aprendizagem do aluno e a organização curricular como indicadores de qualidade.

Portanto, de forma geral, dos 24 estudantes pesquisados, existe uma diferença na representação dos estudantes que tem inserção na pesquisa daqueles que não tiveram contato durante a graduação.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **L'analyse de contenu**. Paris : Presses Universitaires de la France, 1977
- BEHRENS, Marilda Aparecida, **O Paradigma emergente e a Prática Pedagógica**, Curitiba, Champagnat, 2003.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O lugar da formação do professor universitário: A condição profissional em questão**. In: CUNHA, Maria Isabel da. (org) Reflexões e práticas em pedagogia universitária. 1ªed. Campinas: Papirus, 2007
- DEMO, Pedro. **Universidade, aprendizagem, e avaliação: horizontes reconstrutivos**. 3ªed. Porto Alegre: Mediação, 2008

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. BOLZAN, Dóris Pires Vargas. **Construção da profissão docente/professoralidade em debate: Desafios para a educação superior.** In: CUNHA, Maria Isabel da. (org) Reflexões e práticas em pedagogia universitária. 1ªed. Campinas: Papirus, 2007

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social.** Petrópolis: Vozes,2003